



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS BELÉM**

CURSO

Licenciatura em Química

DISCIPLINA

Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento

ORIENTAÇÃO

Helena do Socorro Campos da Rocha

**DISCENTES CRIADORAS DA HQ – “A EXPERIÊNCIA DA
ANDRAGOGIA”.**

Emannuelle García Pinto – **Quadrinho e Direção de Arte**

Mariana Victória Cruz Quadros – **Diagramação e Editoração
Eletrônica**

SEMESTRE:

2019-2

APLICATIVO UTILIZADOS

PIXTON **Disponível em:**

<https://www.pixton.com/br/create/comic/zwmli9gv>

APRESENTAÇÃO

A Tecnologia Educacional no formato História em Quadrinhos (HQ) “A Experiência da Andragogia” produzida pelas discentes Mariana Victória Cruz Quadros e Emannuelle García Pinto do curso de Licenciatura em Química, por meio da disciplina Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, orientada pela Professora Helena Rocha é apresentada como produto final de avaliação da disciplina.

A HQ trata da teoria da Andragogia desenvolvida pelo pesquisador e um dos principais educadores de adultos de toda história Malcolm Knowles, tendo como base a sala de aula, através do ensino de um conteúdo de suma importância na área da Química: Elementos químicos e suas funções no organismo humano.

O principal objetivo desta HQ é fazer a transposição didática do ensino da Química em sala de aula. Este instrumento é um recurso importante que contribui para a sociedade, atingindo a qualquer faixa etária e facilitando a compreensão com uma linguagem simples, tendo em vista que o assunto abordado está diretamente relacionado dia a dia e enfatizando a importância do ensino da química.

A história em quadrinhos, com base na teoria de Knowles mostrar a aplicação da Andragogia em sala de aula, atentando para todas as necessidades dos aprendentes e a importância do facilitador no desenvolvimento da aprendizagem de adultos, uma vez que muitos destes têm seu tempo ocupado por muitas obrigações, ou estão há muito tempo sem estudar e precisam de uma atenção especial, visando evitar evasão em massa do sistema de ensino, portanto, promovendo a Motivação, um dos pressupostos explanados na teoria andragógica.

Sendo assim, o trabalho apresentado é uma ferramenta importante para a construção do conhecimento para os futuros professores de Química.

Personagens:



Facilitadora (professora) Lorena,
a esforçada.

Aprendente (aluno) Eduardo,
o curioso.



Aprendente (aluno) Martim,
o atrasado.



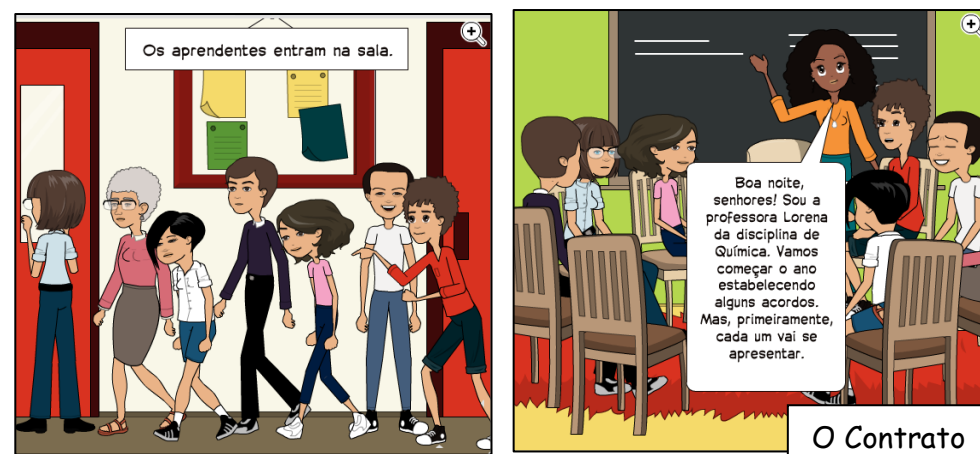
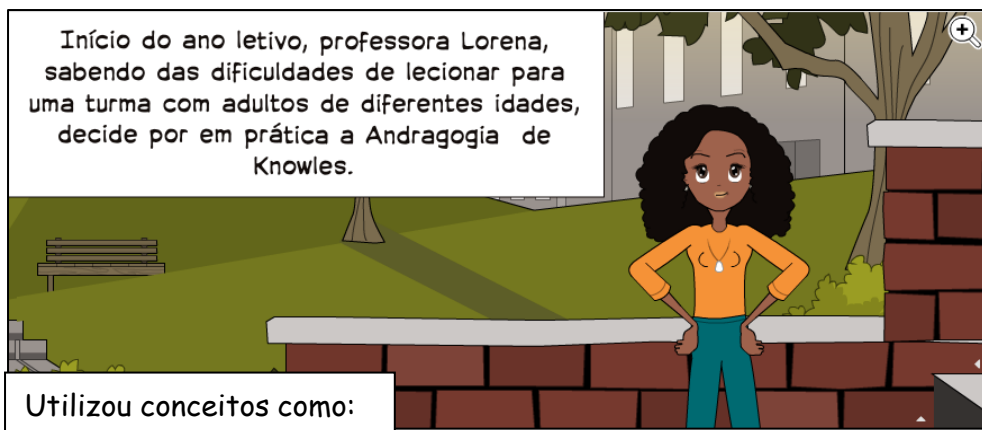
Autoras:



Mariana Quadros

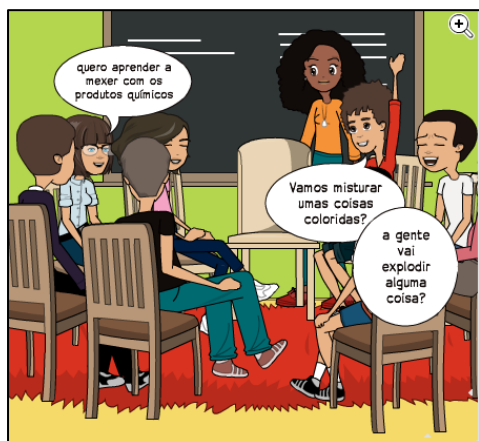


Emannuelle García

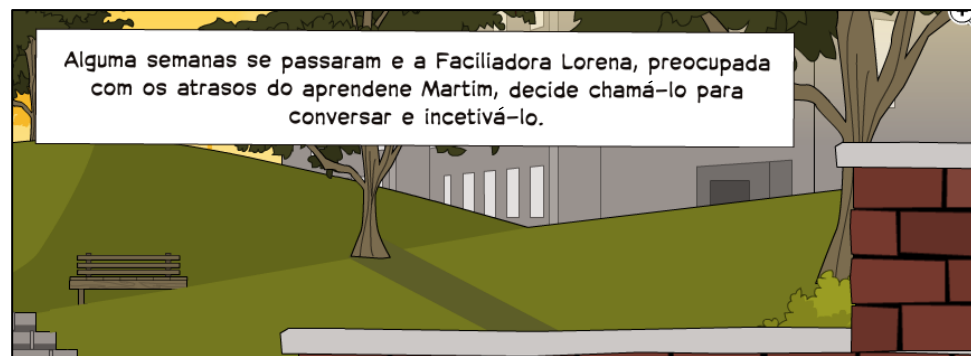




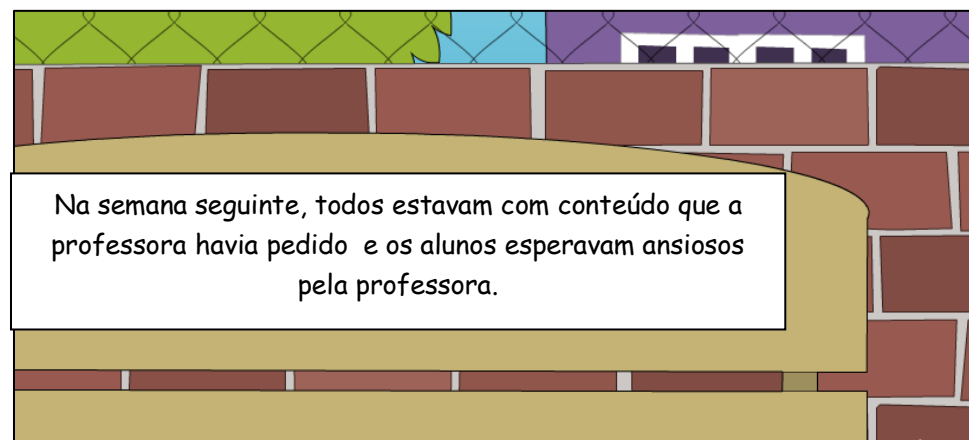
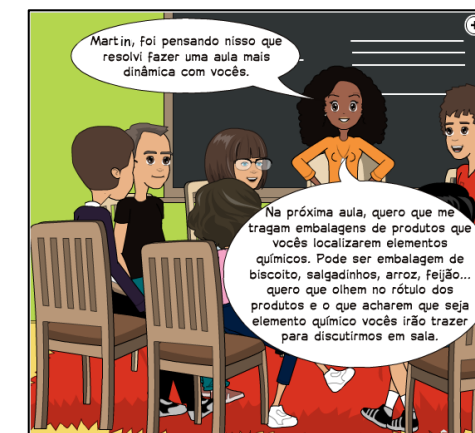
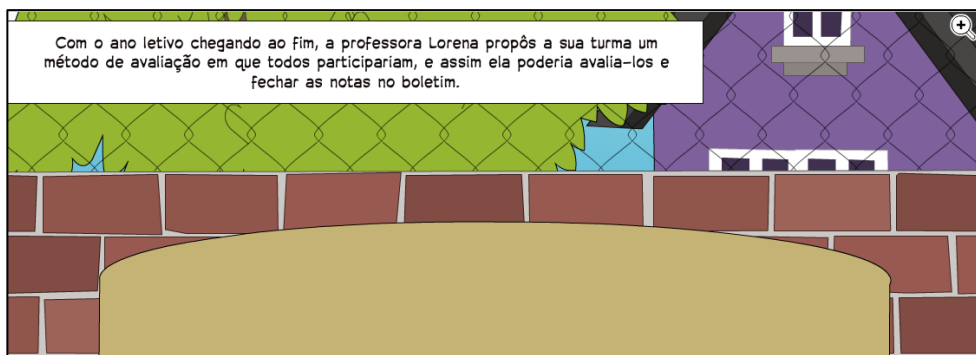
Levantamento das necessidades dos atendentes



O papel do Facilitador como fonte de conteúdos



Motivação do Aprendiz para aprender



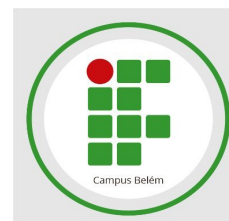
Avaliação, levando em conta o percurso pessoal de cada um.





FIM

Então, na teoria da Andragogia abordamos aos pressupostos e as fases do modelo: facilitador e aprendente; o clima, ambiente físico e psicológico, pré-requisito para efetivar a aprendizagem; o papel da experiência do aprendente no processo de aprendizagem; o conceito de adulto ; o papel do facilitador como fonte de conteúdo, gestor dos processos e procedimentos que facilitam a aprendizagem e incentivador; o levantamento e o atendimento das necessidades dos aprendentes; a motivação do aprendente para aprender, externa ou interna; a execução do plano com a colaboração dos aprendentes; a avaliação, feita pelo conjunto aprendentes e facilitador, visando o percurso pessoal de cada um.



Coordenação de
Licenciatura em
Química
IFPA | Campus Belém